



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE NUTRIÇÃO

**PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO
DE TRINDADE – GO, EM RELAÇÃO À EXPOSIÇÃO A MIDIA E
ATENDIMENTO NUTRICIONAL**

Eduardo Alves Brandão Júnior

Pedro Nunes Júnior

Orientador: Prof. Me. Bibiana Arantes Moraes

TRINDADE – GO

2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE NUTRIÇÃO

**PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO
DE TRINDADE – GO, EM RELAÇÃO À EXPOSIÇÃO A MÍDIA E
ATENDIMENTO NUTRICIONAL**

Eduardo Alves Brandão Júnior

Pedro Nunes Júnior

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Nutrição.

Orientador: Prof. Me. Bibiana Arantes Moraes

TRINDADE – GO
2019

EDUARDO ALVES BRANDÃO JÚNIOR

PEDRO NUNES JÚNIOR

**PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO DE
TRINDADE – GO, EM RELAÇÃO À EXPOSIÇÃO A MÍDIA E ATENDIMENTO
NUTRICIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Nutrição, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. Orientadora: Me. Bibiana Arantes Moraes
Faculdade União de Goyazes

Prof. Interno: Me. Larissa de Farias Alves
Faculdade União de Goyazes

Prof. Externo: Dr. Hermínio Maurício da Rocha Sobrinho
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Me. Jaqueline Nascimento Assis
Faculdade União de Goyazes

TRINDADE - GO

2019

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	OBJETIVOS	08
	2.1 OBJETIVO GERAL	08
	2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
3	METODOLOGIA	08
	3.1 TIPO DE ESTUDO	08
	3.2 LOCAL DE ESTUDO	09
	3.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO	09
	3.4 COLETA DE DADOS	09
	3.5 ANÁLISE DOS DADOS	10
	3.6 ASPECTOS ÉTICOS	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS.....	15
	APÊNDICES	17
	ANEXOS	18

PERFIL DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO MUNICÍPIO DE TRINDADE – GO, EM RELAÇÃO À EXPOSIÇÃO A MÍDIA E ATENDIMENTO NUTRICIONAL

Eduardo Alves Brandão Júnior.¹

Pedro Nunes Júnior.¹

Bibiana Arantes Moraes.²

RESUMO

A mídia desempenha um papel extremamente importante na sociedade atual, pois através da sua capacidade de difusão, alcançando toda a população, ela se torna um meio de produção, reprodução e transmissão de ideias que fundam uma cultura. Realizou-se um estudo transversal descritivo que teve como objetivo reconhecer o quanto a mídia afeta os hábitos e escolhas dos praticantes de atividade física, em relação ao seu comportamento alimentar de indivíduos de trindade-GO. Os dados foram devidamente coletados utilizando um questionário para obtenção de informações, sendo realizado uma análise descritiva simples. Contudo, foi demonstrado que os indivíduos são influenciados na maior parte por mídias sócias contendo informações sobre saúde, alimentação e imagem corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias sociais. Influência. Atividade física.

PROFILE OF PRACTICERS OF PHYSICAL ACTIVITY IN THE MUNICIPALITY OF TRINDADE - GO, IN RELATION TO EXHIBITION TO MIDIA AND NUTRITIONAL CARE

ABSTRACT

The media plays an extremely important role in today's society, because through its diffusion capacity, reaching the entire population, it becomes a means of producing, reproducing and transmitting ideas that have found a culture. A cross-sectional descriptive study was conducted to recognize how much the media affects the habits and choices of physical activity practitioners in relation to the eating behavior of GO-trinity individuals. The data were duly collected through a questionnaire to obtain information, and a simple descriptive analysis was performed. However, it has been shown that individuals are influenced primarily by the partner media, containing information on health, eating and body image.

KEYWORDS: Social media. Influence. Physical activity.

¹ Acadêmicos do Curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes

² Orientadora: Prof. Me. do curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes

1 INTRODUÇÃO

No século XX a maior parte da população brasileira se alimentava basicamente com alimentos dos grupos dos cereais, das leguminosas, dos tubérculos, das raízes e também de alimentos de origem animal. Era, portanto, uma alimentação saudável e rica em produtos naturais (FRANÇA et al 2012 apud ARAÚJO et al 2009).

Mas, com o desenvolvimento tecnológico pós Revolução Industrial, essa tradição alimentar passou por algumas transformações. O fenômeno da globalização provocou mudanças na indústria de alimentos e consequentemente nos hábitos alimentares de toda uma geração. Se antigamente a população mantinha hábitos alimentares saudáveis, hoje a alimentação é composta majoritariamente por produtos artificiais prontos para o consumo (FRANÇA et al 2012).

A alimentação, todavia, não pode ser vista apenas como uma das necessidades básicas do homem. Certamente ela é uma dessas necessidades, mas os hábitos alimentares extrapolam a busca por sobrevivência. Percebe-se que nos dias atuais as pessoas se alimentam não pelo que lhes traz bem estar e saúde, mas pelo que está na moda e que consequentemente lhe dá algum status no meio em que vive (SILVA et al 2009).

Assim, não podemos abordar a temática dos hábitos alimentares de forma simplista, já que quando falamos de alimentação estamos falando também de tabus culturais, crenças, costumes e ideais de uma época. Comer é antes de tudo uma forma de agregar pessoas, um método de socialização e ao mesmo tempo um efeito dessa mesma socialização (FRANÇA et al 2012 apud MEZEMO 2002).

Atualmente, um dos ideais difundidos pelas mídias é o ideal de um corpo, ao mesmo tempo, magro e musculoso, sem priorizar a saúde, outros aspectos relacionados à alimentação também precisam ser levados em consideração, como os aspectos demográficos, econômicos, sociais, ambientais e psicológicos (SERRA; SANTOS 2013).

Essa fixação em se encaixar em um determinado padrão cultural traz riscos à uma boa nutrição e concomitantemente à saúde dos indivíduos, uma vez que para atender a tais imagens idealizadas as pessoas fazem uso de substâncias que ao prometem o emagrecimento rápido também prejudicam a fisiologia de seus corpos (LAUS, 2012).

A padronização de um modelo estético perfeito ganhou força com a tecnologia que temos à nossa disposição, como por exemplo, a instantaneidade com que podemos tirar e divulgar uma imagem que rapidamente pode ser mostrada para o mundo (FREITAS, 2010).

Dentro deste contexto de reprodução de imagens padronizadas, as academias são também grandes responsáveis pela propagação do ideal de corpos perfeitos. Para esse fim, ela faz uso das redes sociais para atrair clientes e utiliza fotos de corpos esculturais com baixa quantidade de gordura nas suas propagandas, em outras palavras, ela tanto busca pessoas insatisfeitas com seus corpos como produz essa insatisfação (CASTRO, 2007).

Por isso, se faz sumariamente importante a orientação deste grupo de praticantes de atividade física, pois eles estão a todo momento em contato com uma variedade de informações errôneas sobre alimentação de pré/pós treino e suplementação. Há, portanto, uma diversidade de informações de fácil acesso que acabam confundindo muitos alunos de academia (ADAM et al 2013).

Assim, este estudo, se faz necessário para um melhor entendimento sobre qual o motivo da busca por informações sobre alimentação e suplementação nas redes sociais, o que motiva algumas pessoas a buscar um corpo idealizado, perfeito propositalmente divulgado pelo marketing e que nos faz acreditar ser possível alcançá-lo.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar o perfil de praticantes de atividade física, em relação à exposição à mídia e atendimento nutricional e o quanto afeta os indivíduos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o uso regular de mídias sociais por praticantes de atividade física;
- Averiguar se os praticantes de atividade física realizam acompanhamento nutricional;
- Constatar fatores que influenciam nas escolhas alimentares e a prática de atividade física.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo transversal descritivo, que avaliou a influência da mídia nas escolhas alimentares de praticantes de atividade física.

3.2 LOCAL DE ESTUDO

O presente estudo foi realizado em duas academias situadas na cidade de Trindade (GO), uma na região central e outra periférica, para conseguir uma amostra variada. Os critérios de inclusão foram a localidade geográfica e a academia que apresentasse maior número de alunos matriculados da região, essa informação foi obtida através do contato com o responsável pela academia.

3.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO

A amostra foi composta por 66 indivíduos, de ambos os sexos, praticantes de atividade física, com faixa etária de 18 à 65 anos, residentes do município de Trindade (GO), devidamente matriculados nas duas academias selecionadas para a pesquisa.

Em relação aos critérios de exclusão, foram descartados do estudo indivíduos que não estavam matriculados nas academias selecionadas, não serem praticantes de atividade física das mesmas e não se enquadrar na faixa etária selecionada. As informações e dados foram obtidos através do preenchimento do formulário (Apêndice 01), elaborado pelos pesquisadores, contendo todas as informações necessárias para a pesquisa.

3.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada de 10 a 25 de maio/2019 em dias e horários alternados, por meio do preenchimento do formulário elaborado pelos pesquisadores (Apêndice 01). Os participantes convidados a participar do estudo na própria academia que realizavam atividade física, após o convite e aceite, foi solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido em duas vias (Anexo 01).

O referido questionário foi preenchido de forma individual, quando necessário os pesquisadores auxiliava no preenchimento.

Os dados coletados foram obtidos por meio do acesso as informações preenchidas no formulário. Sendo selecionadas as seguintes informações: sexo, idade, utilização de medicamento para emagrecer, uso de suplemento e quem o sugeriu, acompanhamento nutricional, dietas, objetivo na atividade física, redes sociais mais utilizadas, tempo de uso nas redes sociais, interação com páginas nas redes sociais sobre alimentação saudável e saúde do corpo, influência das práticas passadas por redes sociais, referência de corpo.

Também foram coletadas informações em relação a credibilidade das informações encontradas nas páginas das mídias sociais e a influência das mídias mesmo sem perceber em sua alimentação e o estado atual de aceitação com seu próprio corpo.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram tabulados utilizando o programa da Microsoft Office Excel, versão 2010. Em seguida foi realizada a análise descritiva simples por meio das estimativas de médias e frequência.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

Os procedimentos desenvolvidos e executados nesse estudo foram devidamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes, de acordo com as Diretrizes e Normas, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Os indivíduos foram inicialmente informados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 02).

Todo material coletado ficará sob a guarda do pesquisador responsável em sua casa em armário trancado, e permanecerá pelo tempo de 5 anos, previsto pela Resolução CNS 466/12, artigo IX, alínea “e” depois serão incinerados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo teve como amostra de 66 indivíduos, com faixa etária de 18 à 65 anos (M=28), sendo 42,4% (n=28) do gênero masculino e 57,6% (n=38) do gênero feminino.

Ao analisar o questionário aplicado, os participantes auto relataram que 4,5% (n=3) acreditavam ter a alimentação ruim, 56,1% (n=37) consideram média, 33,3% (n=22) consideram boa e 6,1% (n=4) consideram ótima.

Outra questão abordada foi sobre o acompanhamento nutricional, se tem ou já teve, 42,4% (n=28) responderam sim, seguindo a linha de perguntas, os participantes que praticavam alguma dieta, 66,7% (n=44) disseram que sim, considerando estes dois números temos 24,3% que não faziam acompanhamento nutricional porém realizam dietas por conta própria, conforme Tabela 1.

Ao abordar as páginas na internet que os participantes seguiam sobre alimentação e nutrição, 63,6% (n=42) responderam que sim, pode-se relacionar esse número com os resultados anteriores, pois mostraram que eles não fazem acompanhamento nutricional porém, realizam dietas por conta própria. Quando os participantes foram questionados onde eles apropriam-se das orientações para sua alimentação, 60,6% (n=40) diz não se orientar por rede social, ao perguntar se acredita ser influenciado pela mídia mesmo sem perceber, as respostas foram 28,8% (n=19) disseram que não, é 30,3% acredita ser influenciado.

Tabela 1. Caracterização da amostra do estudo. Trindade, 2019 (n=66).

	Variáveis	
	(n)	(%)
Sexo		
Feminino	38	42,4
Masculino	28	57,6
Como considera sua alimentação?		
Ruim	3	4,5
Média	37	56,1
Boa	22	33,3
Ótima	4	6,1
Faz ou já fez acompanhamento nutricional?		
Sim	28	42,4
Não	35	53,0
Pratica alguma dieta?		
Sim	44	66,7
Não	22	33,3
Segue páginas sobre alimentação		
Sim	42	63,3
Não	23	34,8
Acredita nas informações passadas na internet?		
Não	12	18,2
10%	9	13,6
25%	18	27,3
50%	20	30,3
75%	3	4,5
100%	1	1,5
Orienta sua alimentação de acordo com o que vê nas mídias?		
Não	40	60,6
10%	2	3,0
25%	6	9,1
50%	14	21,2
75%	2	3,0
100%	2	3,0
Acredita ser influenciado pela mídia mesmo sem perceber?		
Não	19	28,8
10%	9	13,6
25%	9	13,6
50%	20	30,3
75%	3	4,5
100%	6	9,1

Fonte: Dados extraídos dos questionários da pesquisa.

Ao questionar os participantes se estão felizes com seu próprio corpo a maioria informaram estar cerca de 50% (34,8%; n= 23) satisfeito com sua imagem corporal, conforme da Tabela 2.

Tabela 2. Satisfação corporal dos participantes.

Satisfação	N	%
Não	10	15,2
25%	9	13,6
50%	23	34,8
75%	15	22,7
100%	8	12,1

Fonte: Dados extraídos dos questionários da pesquisa.

Assim, os hábitos alimentares articulados a tais ideais de corpos não primam por cuidados com a saúde, pelo contrário, estão atrelados às ideologias de sucesso e poder, atributos altamente valorizados pela sociedade atual (CONTRERAS, 2011).

Oliveira e Paulo (2008) constataram que os meios de comunicação, como as redes sociais Instagram e Facebook, possibilitam que as pessoas tenham acesso a diversos estilos de vida. Assim, com a via livre para acessar vidas que até então eram desconhecidas, os sujeitos comparam a própria realidade com o que é ali mostrado, rotinas artificiais fabricadas confirmando o que é padronizado pelos modelos midiáticos. E como consequência, as pessoas estão cada vez mais insatisfeitas com seus corpos, seus trabalhos, suas famílias, em suma, com baixa autoestima.

Em 2017 um estudo realizado com adolescentes constatou que 78% dos participantes se consideram influenciados nas escolha dos alimentos e 33% dos grupos sociais influenciam na alimentação dos mesmos (DUTRA, et al 2017).

Outro estudo observou a importância das mídias sociais atualmente na construção da identidade social das pessoas, e também abordou a importância e relevância da educação nutricional priorizando aspectos culturais e tradicionais para construção de uma alimentação saudável (ARAUJO. et al 2010).

Sobre a influência na alimentação foi abordado em outra pesquisa, apontaram que 69,6% acredita que a mídia pode influenciar na mudança de comportamento alimentar (COLL. et al 2010).

5 CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram que indivíduos são influenciados na maior parte por mídias sócias contendo informações sobre saúde, alimentação e imagem corporal.

A busca por aceitação da sociedade se torna um risco a saúde, quando a prioridade é só a estética deixando de lado a saúde do indivíduo, nossa pesquisa encontrou uma população que não procura ajuda profissional para iniciar uma prática alimentar saudável, o indivíduo tende a procurar informações na internet onde fica à mercê de informações errôneas dispostas por toda parte.

A utilização indiscriminada de suplementos alimentares sem a menor necessidade indicado na maioria das vezes por indivíduos que não tem o conhecimento necessário para fazê-lo. A solução seria a venda destes produtos somente com receita feita por um Nutricionista ou Médico.

O apoio das instituições que promove atividade física seria fundamental para um melhor desenvolvimento, pedindo no ato da matrícula que o indivíduo comprove com um laudo Médico, deixando claro que está apto a realizar tal atividade, e contar com o acompanhamento de um Nutricionista filiado ou não a instituição. Assim controlando melhor a saúde e capacidade do indivíduo ali presente.

REFERÊNCIAS

ADAN, B. O. et al. Conhecimento nutricional de praticantes de musculação de uma academia da cidade de São Paulo. **Associação Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 24-36, mar. 2013.

ARAUJO, Mariangela; CICONELLI RM; EDROSO MC; Redes Sociais: uma proposta para o estudo do comportamento alimentar no planejamento e execução de programas educativos. **AMB Associação Médica Brasileira**. Vol 39, n.4, p. 87-94, 2010.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educação*, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2012.
CASTRO Ana Lúcia de. *Culto ao corpo e sociedade: Mídia estilos de vida e consumo* 2.ed. São Paulo: Annablume: Fafesp, 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2013. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html > . Acesso em: 05 de Junho. 2018.

CONTREIRAS, Jesús; GRACIA, Mabel. **Alimentação, sociedade e cultura**: Corpos, Dietas, Culturas. 1 ed. [S.L.]: Fiocruz, 2011. 291 p.

COMÉRIO, Iessa Matilde Salgado; FERREIRA, Vanessa Alves; RIUL, Tania Regina. Alimento e corpo signo: Um estudo sobre as concepções de corpo, alimentação e estilo de vida de universitárias. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 3, n. 13, p. 69-76, jan./fev. 2009.

DUTRA SNP; SILVA, RP; TEIXEIRA ACL; DRUMOND, MG. Avaliação da influência das redes sociais no comportamento alimentar e na autoestima dos adolescentes. Disponível em: <<http://jornal.faculdadecienciasdavidade.com.br/index.php/rbcv/article/view/745/325>> Acesso em 18 de maio de 2019.

FRANÇA, F.C.O.; MENDES, A.C.R; ANDRADE, I.S.; RIBEIRO, G.S.; PINHEIRO, I.B. Mudanças dos hábitos alimentares provocados pela industrialização e o impacto sobre a saúde do brasileiro. In: I SEMINÁRIO ALIMENTAÇÃO E CULTURA NA BAHIA, 2012, Bahia.

FREITAS, C. M. S. M. de et al. O padrão de beleza corporal sobre o corpo feminino mediante o IMC. **Bras. educação física. Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 389-404, jul./set. 2010.

HALLAK, Amanda; FABRINI, Sabrina; PELUZIO, Maria Do Carmo Gouveia. Avaliação do consumo de suplementos nutricionais em academias da zona

sul de belo horizonte, MG, BRASIL. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 55-60, mar./abr. 2007.

LAUS, M. F. Influência do padrão de beleza veiculado pela mídia na satisfação corporal e escolha alimentar de adultos. 2012.

MOURA, Thiemy Kato De; FERNANDES, Marilne Thomazello Mendes. A influência da mídia na alimentação: a moda do slow food. **XVII encontro latino americano de iniciação científica**, São José dos campos, jan. 2012.

OLIVEIRA, Marisa Cristina Aparecida Manchini ; PAULO, Marta Mantovanelli De. Influência da mídia no processo de desenvolvimento do adolescente. **Revista científica eletrônica de psicologia**, Garça, n. 10, mai./mar. 2013.

SERRA, Giane Moliari Amaral; SANTOS, Elizabeth Moreira Dos. Saúde e mídia na construção da obesidade e do corpo perfeito. **ciênc. saúde coletiva**, Online, v. 8, n. 3, p. 691-701, ago. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232003000300004>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

SANTOS, CDC et al. A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NOS HÁBITOS, COSTUMES E COMPORTAMENTO ALIMENTAR. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 1, n. 17, p. 65-71, jan./mar. 2012.

SILVA, Ellen Fernanda Gomes da; SANTOS, Suely Emilia de B. . O Impacto e a Influência da Mídia sobre a Produção da Subjetividade. In: XV Encontro Nacional da ABRAPSO, 2009, Maceió. Anais de trabalhos Completos - XV Encontro Nacional da ABRAPSO, 2009.

TELLES. André. **A Revolução das Mídias Sociais. Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas**. São Paulo. M. Brooks do Brasil Editora, 2010.

TORAL, Natacha; SLATER, Betzabeth. Abordagem do modelo transteórico no comportamento alimentar. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 12, p. 1641-1650, jan. 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE 01 - Questionário

Nome:				
Telefone:		E-mail:		
Sexo: ☐ M ☐ F		Idade:	Estado civil: ☐ Casado ☐ Solteiro ☐ Outro	
Peso: Kg	Altura: m	IMC: Kg/m ²	Classificação:	
Escolaridade: ☐ Fundamental ☐ Médio ☐ Superior				
Trabalho:				
Renda mensal: ☐ ≤ 1 salário ☐ ≥ 1 1/2 salário ☐ ≥ 2 salário				
Quantas pessoas moram em sua casa? ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6				
Como considera sua alimentação? ☐ ruim ☐ média ☐ boa ☐ ótima				
Já tomou ou toma algum medicamento para emagrecer? ☐ SIM ☐ NÃO				
Já fez ou faz uso de algum suplemento? ☐ SIM ☐ NÃO			Com qual finalidade? ☐ ganhar massa ☐ perder peso	
Quem sugeriu o uso de suplemento? ☐ Nutricionista ☐ Instrutor da academia ☐ Amigo ☐ Rede social				
Já fez algum acompanhamento nutricional? ☐ SIM ☐ NÃO				
Já fez ou faz alguma dieta? ☐ SIM ☐ NÃO				
Qual seu objetivo na atividade física? ☐ emagrecimento ☐ definição ☐ saúde ☐ estética				
Quais redes sociais mais utiliza? ☐ Instagram ☐ Facebook ☐ Youtube				
Somando todas as vezes que verifica suas redes sociais quanto tempo é gasto? ☐ 1h ☐ 2h ☐ 3h ☐ 4h ☐ 5h ☐ 6h ☐ 7h				
Segue páginas sobre alimentação saudável? ☐ SIM ☐ NÃO				
Segue páginas sobre saúde do corpo? ☐ SIM ☐ NÃO				
Já colocou em prática dicas passadas por páginas em redes sociais? ☐ SIM ☐ NÃO				
Você tem algum homem ou mulher que seja referência de corpo? ☐ SIM ☐ NÃO				
O quanto você acredita nas informações passadas nessas páginas? ☐ 10% ☐ 25% ☐ 50% ☐ 75% ☐ 100%				
Você orienta sua alimentação e suplementação de acordo com o que vê nas mídias? ☐ NÃO ☐ 10% ☐ 25% ☐ 50% ☐ 75% ☐ 100%				
Você acredita que é influenciado pela mídia mesmo sem perceber? ☐ NÃO ☐ 10% ☐ 25% ☐ 50% ☐ 75% ☐ 100%				
Está feliz com seu corpo atual? ☐ NÃO ☐ 10% ☐ 25% ☐ 50% ☐ 75% ☐ 100%				

ANEXOS

ANEXO 01 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada "Influência da Mídia nas Escolhas Alimentares de Praticantes de Atividade Física". Meu nome é Bibiana Arantes Moraes, sou o(a) pesquisador(a) responsável e minha área de atuação é Nutrição. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, rubrique todas as páginas e assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(a) pesquisador(a) responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores responsáveis, via e-mail (bibiananutri20@gmail.com) e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): (062)99220-8463/(062)3110-0372. Ao persistirem as dúvidas *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Faculdade União de Goyazes (CEP-FUG), localizado na Faculdade União de Goyazes, GO 060, Km 19, Trindade/GO, CEP: 75380-000, telefone: (62) 3506-9300, funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

Pesquisa tem como objetivo analisar o quanto a mídia afeta e influencia sua alimentação diária, será aplicado um questionário com perguntas em sua maioria objetivas, os participante tem toda liberdade para recusar a responder questões que lhe causem desconforto emocional e/ou constrangimento.

Vale ressaltar que tem total liberdade de se recusar a participar ou retirar o seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma, lembrando que em hipótese alguma sua identidade será revelada em nenhuma parte da pesquisa, é não terá nenhuma despesa para participar da pesquisa bem como nada será pago por sua participação. Os dados obtidos nesta pesquisa serão expostos em artigos acadêmicos.

Declaração do pesquisador responsável:

Eu, pesquisador responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

2. Consentimento do Participante de Pesquisa/Responsável legal:

Eu, _____
abaixo assinado, discuti com a pesquisadora Bibiana Arantes Moraes sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício.

Trindade, de de 2019

Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

Data: ____/____/____

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Data: ____/____/____

ANEXO 02 – Aprovação do CEP

FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS ESCOLHAS ALIMENTARES DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Pesquisador: BIBIANA ARANTES MORAES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 10718519.1.0000.9067

Instituição Proponente: Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.314.562

Apresentação do Projeto:

Título do projeto: "INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS ESCOLHAS ALIMENTARES DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA";

Pesquisador responsável: BIBIANA ARANTES MORAES;

Instituição proponente: FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES.

Objetivo da Pesquisa:

Reconhecer o quanto a mídia afeta os hábitos e escolhas dos praticantes de atividade física, em relação ao seu comportamento alimentar e utilização de suplementos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar o uso regular de mídias sociais por praticantes de atividade física;

Relacionar o papel da mídia às escolhas alimentares de praticantes de atividade física;

Averiguar se os praticantes de atividade física realizam acompanhamento nutricional;

Constatar fatores que influenciam nas escolhas alimentares e a prática de atividade física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os indivíduos desta pesquisa não terão benefício direto das informações obtidas, mas, espera-se que a partir de conhecer quais são as influências da mídia nos hábitos alimentares dos praticantes de atividade física, subsidie a resolução de hábitos errôneos e equivocados no meio da nutrição esportiva, os participantes desta pesquisa também serão informados nos resultados conclusivos da pesquisa com vistas a informá-los. Esta pesquisa tem riscos mínimos, como possível constrangimento ao responder as questões, porém os pesquisados poderão desistir da pesquisa e/ou não responder alguma questão caso se sintam mais a vontade e os pesquisadores darão assistência psicológica e/ou emocional necessária.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante e, como os próprios pesquisadores afirmam na justificativa que tem sido "...observado que a alimentação e suplementação de pessoas praticantes de atividade física não tem a devida atenção que se faz necessária, levando em consideração que um consumo exacerbado de determinados componentes pode trazer risco à saúde e bem estar desse indivíduo...", os resultados do estudo trarão contribuições, sim, para a comunidade acadêmica e uma melhor compreensão sobre a mudança de hábito alimentar.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos apresentados foram: PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1311637.pdf; Projeto.docx; cronograma.docx; Termopdf.pdf; Carta.pdf; TCLE.docx; FOLHA_DE_ROSTO.pdf; Anuencia2.pdf; Anuencia1.pdf; Termo_de_Compromisso.pdf

A pesquisadora responsável enviou ao CEP carta pontuando as pendências na primeira submissão

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Informamos que o Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-FUG considera o presente protocolo APROVADO, o mesmo foi considerado em acordo com os princípios éticos vigentes. Reiteramos a importância deste Parecer Consubstanciado, e lembramos que o(a) pesquisador(a) responsável deverá encaminhar ao CEP-FUG o Relatório Final baseado na conclusão do estudo e na incidência de publicações decorrentes deste, de acordo com o disposto na Resolução CNS n. 466/12. O prazo para entrega do Relatório é de até 30 dias após o encerramento da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1311637.pdf	25/04/2019 17:10:31		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	25/04/2019 17:10:14	BIBIANA ARANTES MORAES	Aceito
Cronograma	cronograma.docx	25/04/2019 17:08:52	BIBIANA ARANTES MORAES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termopdf.pdf	25/04/2019 17:05:18	BIBIANA ARANTES MORAES	Aceito
Outros	Carta.pdf	25/04/2019 17:04:51	BIBIANA ARANTES MORAES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	25/04/2019 09:17:09	Eduardo Alves Brandão Júnior	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	17/03/2019 23:02:58	Eduardo Alves Brandão Júnior	Aceito
Outros	Anuencia2.pdf	10/03/2019 23:53:52	Eduardo Alves Brandão Júnior	Aceito
Outros	Anuencia1.pdf	10/03/2019 23:51:05	Eduardo Alves Brandão Júnior	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_Compromisso.pdf	10/03/2019 23:27:40	Eduardo Alves Brandão Júnior	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TRINDADE, 09 de Maio de 2019

Assinado por:
ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS
(Coordenador(a))